

## RELEITURA DO LIVRO VIDAS SECAS<sup>1</sup>

Jussuely de Souza BARBALHO<sup>2</sup>  
Arthur Rocha LANDWOIGHT<sup>3</sup>  
Felipe Dhonatan Costa LIMA<sup>4</sup>  
Johnny William Mendonça de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
João Pedro Antunes DINIZ<sup>6</sup>  
Ramon Moisés Santos de SOUSA<sup>7</sup>  
Rodrigo Mendonça de OLIVEIRA<sup>8</sup>  
Carlos Eduardo Barbosa JÚNIOR<sup>9</sup>  
Henrique José Concentino FERNANDES<sup>10</sup>  
Lucio Masaaki MATSUNO<sup>11</sup>  
Thiago Fernandes GARCIA<sup>12</sup>  
Marcelo Goularte de ARAUJO<sup>13</sup>  
Universidade Potiguar, Natal, RN.

### RESUMO

Este trabalho apresenta e analisa o processo de releitura do livro “Vidas Secas” de Graciliano Ramos, considerado um dos principais ficcionistas da literatura brasileira de 1930, caracterizando-se pela temática social que envolvia suas obras. Pensando em criar uma projeto moderno e atraente aos olhos dos leitores, foi desenvolvida uma ilustração que representa a família retratada na história, com traços e texturas secas, retratando o ambiente em que o enredo é narrado.

**Palavras-chave:** Releitura; Livro; Ilustração; Vidas Secas; Peça Gráfica.

### 1 INTRODUÇÃO

O livro “Vidas Secas” de Graciliano Ramos foca em situações decorrentes do nordeste brasileiro, retratando a situação em que homem nordestino está inserido, as

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Edição de Livro.

<sup>2</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: jussuely@hotmail.com.com

<sup>3</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: artur.landwoigt@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: felipedhonatann@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: joeyrn12@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: jpadiniz@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: ramon.sousa20@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 3º semestre Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: drigoliveira@outlook.com

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: barbosa@unp.br

<sup>10</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: henriquehj@unp.br

<sup>11</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: lucio@infinitaimagem.com.br

<sup>12</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: Thiago.garcia@unp.br

<sup>13</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda. E-mail: midiagoulart@hotmail.com

dificuldades enfrentadas e exploração sofrida. O romance pertence a segunda fase modernista, conhecida como regionalista, umas das mais importantes obras literárias da época e na atualidade também.

O livro consegue desde o título mostrar a desumanização que a seca promove nos personagens, cuja expressão verbal é tão estéril quanto o solo castigado da região. A miséria causada pela seca, como elemento natural, soma-se à miséria imposta pela influência social, representada pela exploração dos ricos proprietários da região.

(<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/vidas-secas-analise-obra-graciliano-ramos-702012.shtml>, 2012)

Apesar de ser uma obra de grande importância para a literatura brasileira, poucas pessoas se interessam em conhecer a história a fundo. Como mostra o resultado da pesquisa “Hábitos e consumos literários”, 76% dos entrevistados nunca leram o livro. Em virtude desse resultado, foi pensado em mudar a roupagem do livro, mudar sua capa, para atrair novos leitores, visto que, 44% dos entrevistados na pesquisa realizada, procuram um determinado livro pelas ilustrações contidas na mesma, foi criada uma capa rica em ilustrações com cores secas que passam a temática contida no livro, a realidade do povo brasileiro vivenciada na seca.

Esse processo possui um planejamento voltado para o público de leitores em sua maioria, jovens de 19 a 24 anos (como apresenta a pesquisa quantitativa), para que os agradem tanto com o material desenvolvido para o livro, como também com as peças publicitárias e ações feitas para divulgação e lançamento do mesmo.

A pesquisa quantitativa: traduz em números o desenvolvimento da pesquisa, com o uso de técnicas estatísticas. Pode-se dizer que a pesquisa quantitativa tem por objetivo mensurar os fenômenos e envolve a coleta e análise dos dados e aplicação de testes (COLLIS; HUSSEY, 2005);

Esse artigo apresenta o estudo feito para chegar a excelência do produto final, para atender os requisitos propostos de acordo com as disciplinas Computação Gráfica, Criação Publicitária, Planejamento Estratégico, Fotografia e Técnicas de pesquisa de Mercado estudadas no quarto semestre do curso de Publicidade e Propaganda.

## 2. OBJETIVO

Desenvolver a releitura do livro “Vidas Secas” de Graciliano Ramos, e uma estratégia de divulgação e planejamento do lançamento do mesmo. De modo que, a obra seja valorizada e conhecida, não só pelo nome e peso do autor, mas pelo conteúdo rico e realista contido nela.

## 3. JUSTIFICATIVAS

A partir da pesquisa de caráter quantitativo “Hábitos e consumos literários”, foram possíveis analisar a melhor maneira de elaborar o projeto do livro. Com os resultados alcançados, percebeu-se que fazer o uso de ilustrações, seria a melhor forma para garantir a aceitação do público alvo. Assim, a ilustração interpreta fielmente a história retratada com personagens e cores que a envolve. Após ser finalizada a arte produzida nos softwares *Adobe Photoshop* e *Illustrator*, houve o processo de produção fotográfica, para adaptar a ilustração a peça publicitária para divulgação do material.

## 4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O projeto faz uso de técnicas e investigações empíricas empregadas em ciências humanas e sociais. O método utilizado é o de análise de pesquisas quantitativas, feito através de um questionário contendo perguntas voltadas para hábitos literários, para investigar o costume da população de várias regiões do município de Natal.

Assim sendo, a pesquisa foi aplicada online através da ferramenta *Google Forms*. A transcrição das perguntas e respostas foi feita através do *software Sphinx*. Esse sistema possibilita a elaboração dos gráficos simples e cruzados, para assim poder ser feito o estudo dos resultados alcançados.

O cenário atual não se encontra bem quando o tema é o hábito de leitura, após os avanços tecnológicos no qual a sociedade é submetida diariamente, principalmente as crianças, que geralmente são as que possuem um contato maior com os dispositivos eletrônicos. Em pesquisa realizada pela Fundação Pró-Livro em parceria com o Ibope Inteligência(2007), pode se chegar a dados que comprovam que entre as crianças de 5 a 10 anos, foi registrada uma média de 5.4 livros por criança, em 2007, porém, a mesma

marca era de 6.9 livros por leitor. Ainda de acordo com a pesquisa realizada pela agência, 21,2% dos entrevistados tem preferência pela leitura que envolve o romance, aproximando-os do livro “Vidas Secas” por se tratar de um romance.

A partir desse estudo feito, foi possível dar continuidade ao projeto, todas as informações coletadas foram de grande utilidade na criação da ilustração que compõe a releitura do livro, foi elaborado algumas ilustrações que representam a família retratada na história. Para ser criada, fez-se necessário uso dos *softwares Adobe Photoshop e Illustrator*, nos quais a ideia inicial ganhou forma e cores. Neles, foram inseridos cores e texturas secas para representar o ambiente que a história é narrada, com uma a mensagem de vida que a família passa para o leitor sem alegria e perspectivas de dias melhores no sertão nordestino.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O uso de ilustração em livros data do século XV, quando os processos de xilografia possibilitou seu uso. Dois séculos depois o uso de gravura e água-forte se tornaram os principais métodos para a reprodução de ilustrações. A litografia, no século XVII permitiu a melhoria no processo de reprodução da ilustração.

Para entender porque, basta observarmos que na natureza podemos encontrar a forma circular com certa facilidade: nas células e seus núcleos celulares, no glóbulo ocular, no miolo de flores, em algumas frutas, nas bolhas de ar dentro d'água. Até pedras podem ser exatamente redondas, e ao jogarmos uma pedra na água as ondas formadas são círculos concêntricos. Já o círculo, em oposição ao quadrado, relaciona-se ao incalculável e ao natural. Representa a flexibilidade, o infinito, o ilimitado, passa a ideia de totalidade, de movimento, de inovação. (<http://entreclics.blogspot.com.br/2010/09/o-significado-das-formas-geometricas.html>,2010)

Atualmente o uso de ilustração em livros é algo comum, mas deve ser usado com pesquisa e planejamento. As ilustrações servem para sintetizar ideias, passar informações e criar explicações para os que contemplam. O uso delas é muito comum na publicidade e propaganda, sendo usado juntamente de textos ou não, pois em muitos casos é autoexplicativa.

Na releitura do livro "Vidas Secas", o uso de ilustração foi algo imprescindível,

como foi apontado na pesquisa. Foi usada ilustração digital, onde a família que é a principal parte da composição foi composta de formas circulares, pois as mesmas são orgânicas.

A regionalidade, aspectos e sentimentos de cada personagem retratados no enredo foram primordiais para enriquecer ilustrações, fidelizando a história do livro. O livro não aborda somente as condições do local onde a trama é vivida, mas faz menção da vida dos personagens, seca e sem perspectiva. Para retratar isso foram usadas texturas de solos rachados e cores pastéis, sempre na paleta de amarelo e marrom.

A embalagem é o primeiro contato do consumidor com o produto e a sensação que ela provoca poderá decidir uma compra, independente do conteúdo desta embalagem. Isto porque se supõe o conteúdo pela embalagem. São sensações não totalmente conscientes, mas, que norteiam as ações humanas, seus hábitos e consumo. Quando falamos de livros, a capa e o título são o primeiro contato que o leitor terá com a obra. O que ele vê primeiro deve incitá-lo a abrir e, efetivamente, consumir o livro. (<http://editoraboreal.com.br/dicas-e-truques/aenean-vulputate-eleifend-tellus-aenean-leo-ligula.html>, 2013)

A capa tem um ar moderno pelas formas que foram usadas, clima rústico pelas cores e texturas usadas e melancólico e ameno por parte dos personagens ilustrados. A junção desses elementos tornou viável a ideia de contar uma história escrita décadas passadas a jovens que estão habituados com uma nova literatura e modernidades, trazendo à tona um clássico de nossa literatura, tão pouco lida atualmente.

## 6. CONSIDERAÇÕES

O projeto de editoração de livro foi feito com o cuidado de transformar o livro em um pedaço da história presente em “Vidas Secas”, atendendo a opinião do consumidor apresentado na pesquisa realizada. Apesar de observarmos o quão “precário” é a cultura do brasileiro relacionada à cultura, especialmente ao tratar-se de leitura de grande importância, pois versar algo novo, que desperta a curiosidade das pessoas, podendo atrair novos leitores.

Concluimos que, para construir uma capa e todo projeto de lançamento do livro a qual está sendo trabalhado, é de suma importância haver pesquisa do mercado inserido, a

praça e principalmente a opinião do consumidor, nesse caso o leitor. Assim, o resultado final será agradável a quem produz e a quem consome.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/vidas-secas-analise-obra-graciliano-ramos-702012.shtml> Acesso em 27 out. 2015

Pesquisa disponível em: <http://www.saraiva.com.br/vidas-secas-127141.html> . Acesso em 20 out. 2015

Pesquisa disponível em: <http://www.americanas.com.br/produto/204215/livro-vidas-secas>  
<http://www.livrariacultura.com.br/p/vidas-secas-5003729> Acesso em 20 out. 2015

Pesquisa disponível em: <http://www.buscape.com.br/vidas-secas-graciliano-ramos-8501067342.html> Acesso em 20 out. 2015

Pesquisa disponível em: <http://www.submarino.com.br/produto/204215/livro-vidas-secas/>. Acesso em 20 out. 2015

Pesquisa disponível em: <http://www.ebc.com.br/infantil/2015/07/criancas-estao-lendo-cada-vez-menos>. Acesso em 04 nov. 2015.

Pesquisa disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/criancas-e-adolescentes-estao-lendo-menos-indica-pesquisa.html> Acesso em 04 nov. 2015

Pesquisa disponível em: <http://designices.com/os-3-tipos-de-leitores-contemplativo-movente-e-imersivo/>. Acesso em 04 nov. 2015.

**MARCÍLIO**, Fernando. Vidas Secas. Disponível em:

<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/resumos-de-livros/vidas-secas.html> Acesso em 18 nov. 2015

Pesquisa disponível em: <http://educacao.globo.com/literatura/assunto/autores/graciliano-ramos.html> Acesso em 18 nov. 2015

**GOULART**, Nathalia. Hábito de leitura cai no Brasil, revela pesquisa. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/habito-de-leitura-no-brasil-cai-ate-entre-criancas/>.

Acesso em 18 nov. 2015.

Pesquisa disponível em: [https://unp.blackboard.com/bbcswebdav/pid-2019139-dt-content-rid-9565758\\_1/institution/laureate/conteudos/metodologia\\_cientifica/ebook/metodologia\\_cientifica\\_unidade\\_2.pdf](https://unp.blackboard.com/bbcswebdav/pid-2019139-dt-content-rid-9565758_1/institution/laureate/conteudos/metodologia_cientifica/ebook/metodologia_cientifica_unidade_2.pdf). Acesso em 18 nov. 2015

